



**Arquiteto Tombazis parte aos 85 anos, mas a ligação ao Santuário ficará para sempre**



**Arquiteto Tombazis parte aos 85 anos, mas a ligação ao Santuário ficará para sempre**

Criador de uma paisagem serena, assinou o projeto da Basílica da Santíssima Trindade.

O arquiteto grego Alexandros Tombazis, autor do projeto da Basílica da Santíssima Trindade e projetista inicial do Presbitério do Recinto de Oração, morreu ontem, 24 de junho, aos 85 anos.

O reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, enviou uma mensagem de condolências aos familiares e colaboradores, manifestando profundo pesar pelo falecimento do arquiteto cujo nome “ficará sempre ligado ao Santuário”.

Alexandros Tombazis foi o vencedor do concurso lançado em 1997 para a construção de um grande espaço coberto para assembleias. A capacidade da Basílica de Nossa Senhora do Rosário manifestava-se insuficiente para acolher todos os peregrinos e desde a década de 1970 que o Santuário alimentava o desejo de proporcionar um

espaço de celebração que pudesse reunir os fiéis de forma confortável, sob os pontos de vista estético, teológico, antropológico, físico e psicológico.

Com a Basílica da Santíssima Trindade, o arquiteto inaugurava, na Cova da Iria, “a paisagem arquitetónica respeitante aos cânones preconizados pela chamada arquitetura minimalista e que bem pode ser caracterizada como arquitetura do silêncio”, refere Marco Daniel Duarte, diretor do Museu do Santuário de Fátima, [em nota emitida hoje](#), a propósito do falecimento do arquiteto.



A obra de Tombazis em Fátima surgiu “na esteira dos movimentos estéticos que, nos finais de Novecentos e princípios do século XXI, posicionam a arquitetura perante o debate epistemológico que defende a serenidade da paisagem construída na relação com a paisagem natural e com a escala do ser humano”.

O arquiteto “ficou, assim, responsável por um dos espaços religiosos mais marcantes do tempo contemporâneo”, descreve ainda Marco Daniel Duarte.

O diálogo da nova basílica com o Recinto de Oração decorre, “sobretudo, das grandes vigas que prolongam o eixo longitudinal que se marca a partir da torre da basílica antiga”. Essas mesmas vigas “permitem ainda que, no interior, não existam entraves visuais e que a luz natural, coada pelas telas da cobertura, apareça como protagonista do trabalho arquitetónico”.

Do desenho do arquiteto Tombazis saiu ainda parte inicial do projeto do Presbitério do Recinto de Oração, uma obra inaugurada no contexto da celebração do Centenário das Aparições, em 2016.

Enquanto secretário do então Serviço de Ambiente e Construções do Santuário de

Fátima, António Valinho recorda o arquiteto grego como “um homem muito sensato, delicado e ponderado, para além da grande qualidade profissional e do muito bom trato que também o caracterizavam”.

*Notícia corrigida às 9h25, do dia 26 de junho de 2024, relativamente à autoria do projeto do Presbitério do Recinto de Oração. Alexandro Tombazis interveio na fase inicial, mas o projeto é assinado pela arquiteta Paula Santos.*

---

[www.fatima.pt/pt/news/arquiteto-tombazis-parte-aos-85-anos-mas-a-ligacao-ao-santuari-o-ficara-para-sempre-](http://www.fatima.pt/pt/news/arquiteto-tombazis-parte-aos-85-anos-mas-a-ligacao-ao-santuari-o-ficara-para-sempre-)